

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch - Metaphorical

RESUMO EXPANDIDO

PEDAGOGIA DO BRINCAR EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID19: Um Estudo de Caso

Marialda Pinho¹

EIXO TEMÁTICO: FORMAÇÃO E PRÁTICAS DOCENTES

Os jogos, os brinquedos e as brincadeiras possuem um papel de fundamental importância para o desenvolvimento infantil, através do lúdico, as crianças expressam as suas vontades, desejos, sentimentos, de forma dinâmica e prazerosa. O ato de brincar conseqüentemente também se transforma em um ato de aprender. Baseado nesses conceitos, o presente trabalho vem apresentar uma pesquisa sobre as brincadeiras em tempos de pandemia na periferia de Salvador. O bairro estudado será a Vila Julião, uma favela localizada no centro da cidade, no bairro dos Barris, e tem como alvo as crianças que são oriundas da rede municipal de ensino e estão em casa sem aula, algumas são filhas de detentos, outras, os pais estão desempregados. Muitas vivem em situação de extrema pobreza. Baseado nessa realidade, pontuamos o questionamento: O processo de brincar contribui para o desenvolvimento cognitivo dessas crianças? Objetivo geral dessa pesquisa é defender a importância da brincadeira para o desenvolvimento infantil, costurando com os argumentos de pesquisadores dessa área como Tizuko Morchida Kishimoto, Cipriano Luckesi, Henry Wallon. Os objetivos específicos visam: reconhecer a brincadeira como um processo de ensino aprendizagem; defender o brincar como um gerador de convivência urbana e social. O processo metodológico que já está há seis meses em construção se constitui da observação dessas brincadeiras e algumas entrevistas com as crianças e também com os seus responsáveis pontuando os seus sentimentos com relação ao processo do brincar. Para preservar a identidade e a segurança de algumas dessas crianças envolvidas nessa pesquisa, não será utilizado registro fotográfico, mas sim, construção de tabelas onde serão registrados: Configurações das ocupações do espaço-tempo, tipo da brincadeira, características da formação de vínculos do grupo social, aprendizagem adquirida durante o processo da brincadeira.

¹ Especialista em Docência do Ensino Superior ABEC/ Fundação Visconde de Cairu, Bacharel em Artes Plásticas EBA/UFBA, Arte Educadora e Musicista – Professora do componente curricular Arte educação e Ludicidade – Faculdade Fundação Visconde de Cairu.

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kuch - Metropolitan

REFERÊNCIAS

CERTEAU, M. *A invenção do cotidiano: artes de fazer*. Petrópolis: Editora Vozes, 2002

KISHIMOTO, Tizuco Morchida. *O Jogo e a Educação infantil*. Perspectiva, 1994.

PIAGET, Jean. *A formação do símbolo na criança*. Rio de Janeiro: Zahar, 1975

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

ROSAMILHA, Nelson. *Psicologia do jogo e aprendizagem infantil*. São Paulo: Pioneira, 1979.